

O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha
(1936 - 2023)

V PARTE - 4ª Fase - ano de 1999

Notas Prévias

Esta Fase da vida do SUCH compreende todo o ano de 1999.

O Relatório e Contas de 1996 relembra duas alterações dos Estatutos de 1996 face aos anteriores de 1993, no que concerne à forma como o SUCH desenvolve as suas atividades, o que constitui um marco relevante na sua História.

Julguei pela sua pertinência, no quadro do que ocorreu particularmente neste ano e, por certo, vai ocorrer em crescendo no futuro, e ainda que isso alongue

demasiadamente o seu espaço, ocupar esta Nota Prévia com essas alterações acompanhada de alguns comentários.

Em consequência dela o SUCH passou a poder desenvolver as suas atividades por duas vias:

- fora do mercado, como um conjunto de meios comuns aos seus associados;
- em regime de concorrência e de mercado.

Dessa passagem do Relatório transcrevo a seguinte passagem.

“A primeira via é uma consequência lógica e natural do carácter associativo do SUCH, como foi reconhecido pelo já muito referido Parecer n.º 1/95, da Procuradoria-Geral da República, como “um modelo de auto-satisfação de necessidades utilizando meios postos em comum”.

“Refira-se que esta via não liberta os Associados de conhecerem bem as condições do mercado e de fazerem um julgamento rigoroso sobre a qualidade e o preço dos serviços oferecidos pelo SUCH. Nada impede, portanto, que os Associados recorram à via do concurso público ou limitado.

Mas o SUCH desenvolve também as suas atividades no mercado, em concorrência, sempre que um Associado tome a decisão de seguir a via do concurso público ou limitado, caso em que pode atuar sozinho ou acompanhado”.

E é na parte final do que acabo de transcrever que reside

a segunda alteração importante introduzida pelos Estatutos de 1996: “A possibilidade de actuar acompanhado, com a inegável vantagem de se enriquecer com “Know-how” dos seus “parceiros”.

Associados

O número de associados do SUCH em 1999 foi de 115 – anexo 1,2 e 3

Órgãos Sociais – anexo 4 e 5

Regista-se que, na reunião da Assembleia Geral de 11 de maio - ata n.º 16/99 – foram eleitos os novos Órgãos Sociais para o triénio 1/6/99 a 31/5/2022 -, conforme consta do anexo supra.

O número de reuniões dos Órgãos Sociais do SUCH em 1999, foi o seguinte.

Assembleia Geral - 2

Conselho de Administração – 81

Conselho Fiscal – 2

Natureza Jurídica

Em 1999 não correram quaisquer alterações quanto à natureza jurídica do SUCH nem o tema foi objeto de qualquer discussão ou controvérsia.

Quadro estatutário

Em 1999 não houve qualquer alteração aos Estatutos do SUCH de 1996.

Estratégia de atuação

Em 1999 continuou em vigor o Plano Estratégico aprovado na Assembleia Geral de 18 de dezembro de 1996, com os seguintes 4 grandes objetivos:

- 1.º Adequar oferta à procura;
- 2.º Apostar na qualidade;
- 3.º Aumentar a eficiência e eficácia;
- 4.º Implementar uma nova filosofia de Gestão.

As prossecuções destes grandes objetivos continuaram a confluir nas duas grandes linhas de orientação estratégica que vinham desde 1997, ano para o qual, a este respeito, se remete.

Evolução dos Recursos Humanos

- anexos 6, 7, 8 e 9

A evolução dos recursos humanos em 1999, por total de efetivos e por grupos profissionais consta dos anexos acima referidos.

O aumento verificado em 1999 foi ligeiramente inferior ao de 1998.

Dado o seu interesse e porque agora foram disponibilizadas as estruturas etárias e por sexo do pessoal do SUCH.

Os custos com pessoal aumentaram muito moderadamente – ver anexo 10

Diga-se, por último, que, em 1999, o SUCH atribuiu para incentivos 128.000 contos.

Evolução Económico-Financeira

– anexo 10

A demonstração de resultados mostra um quadro bastante favorável, pese embora o facto de os resultados financeiros, ainda que com algum desagravamento face a 1998, continuarem muito negativos.

Assim, (em contos):

Resultados	1999	1998
Operacionais	889.015.112,30	526.241.342,20
Financeiros	- 107.134.961,30	-114.026.843,90
Correntes	311.872.996,10	412.412.488,30
Líquidos do exercício	809.901.121,70	437.255.958,20

Face às dificuldades financeiras foram sondados os Bancos Santander e Barclays sobre a possibilidade de concessão de empréstimos, o que veio a ter resposta afirmativa.

Evolução da oferta de serviços

A oferta de serviços por parte do SUCH não diferiu significativamente da de 1998, continuando a situar-se nas áreas referidas nos anos anteriores.

Evolução da população – anexo 11

A produção, em contos foi a seguinte:

1999	1998
7.409.991,0	5.737.850,0

sempre com destaque com o valor correspondente ao sector de exploração de instalações e equipamentos.

Outros registos

São de assinalar, de entre outros de menor relevo, os seguintes:

- desenvolvimento do processo de certificação;

- reunião com a Ministra da Saúde sobre cooperação com Moçambique;
- definição de uma política de alianças com vista à constituição de parcerias;
- adjudicação à Lisconsult de um Sistema de Gestão da Qualidade;
- extinção da Delegação de Beja;
- beneficiação de várias Lavandarias;
- elaboração do Plano Diretor do Hospital de Santa Maria;
- desenvolvimento do projeto da nova lavandaria do SUCH para Região de Lisboa em Vialonga, em terreno a ceder pela A.R.S. de Lisboa e Vale do Tejo;
- desenvolvimento do projeto da nova lavandaria da Tocha;
- alteração ao organograma do SUCH – estrutura básica (anexo 12)

Nota Final

Diga-se, antes de mais, que as alterações estatutárias de 1996, que preenchem a Nota Prévia desta narrativa, constituem, repete-se, um marco histórico na História do SUCH.

Relativamente à forma como decorreu o ano de 1999, e tal como aconteceu em 1998, pode dizer-se que se tratou, também agora, de um período de tempo sem grandes “sobressaltos “. Naturalmente houve alguns, mas que não chegaram ao ponto de abalar a estabilidade da Instituição.

Não diminuiu a “intensidade” das atividades que era obrigação desenvolver. Bem pelo contrário. Se é verdade que foi um tempo de continuidade, os elementos apresentados demonstram que também foi de desenvolvimento.

De realçar os resultados económicos muito positivos, resultantes, para além do que propiciou a preocupação concretizada de uma boa gestão, do aumento significativo da Produção.

Pena é que os resultados financeiros, pelas razões bem conhecidas, não tenham acompanhado esse quadro positivo.

Aliás, e a propósito dessas razões, não raro se ouviu dizer, e com total razão, “que quanto mais o SUCH faz maiores são os seus problemas de tesouraria”.

ASSOCIADOS DO SUCH

1999

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 1999		N.º VOTOS
	VALOR	%	
ARS ALENT	33.408	0,40%	1
ARS ALGARVE	12.169	0,15%	1
ARS C	107.091	1,28%	2
ARS LVT	96.180	1,15%	2
ARS N	166.691	1,99%	2
CH CALDAS RAINHA	1.452	0,02%	1
CH COIMBRA	446.892	5,33%	4
CH V. N. GAIA	194.331	2,32%	2
CH VALE SOUSA - H PADRE AMÉRICO	87.121	1,04%	2
CMED REABILITAÇÃO REG C - H ROVISCO PAIS	12.436	0,15%	1
CONFRARIA N. SENHORA DA NAZARÉ	677	0,01%	1
CP RECUPERAÇÃO ARNES (ALFARELOS)	10.647	0,13%	1
CP RECUPERAÇÃO MONTACHIQUE	2.116	0,03%	1
CSM OCIDENTAL PORTO - H MAGALHÃES LEMOS	2.007	0,02%	1
FUND AURÉLIO AMARO DINIZ	1.358	0,02%	1
H CURRY CABRAL	296.472	3,54%	3
H D. ESTEFÂNIA	138.933	1,66%	2
H DR(A) JOSÉ M. ANTUNES JÚNIOR	10.746	0,13%	1
H EGAS MONIZ	137.382	1,64%	2
H GARCIA DE ORTA	47.152	0,56%	1
H JOAQUIM URBANO	963	0,01%	1
H MARIA PIA	36.422	0,43%	1
H MIGUEL BOMBARDA	1.198	0,01%	1
H PULIDO VALENTE	66.909	0,80%	1
H S. ANTÓNIO	13.856	0,17%	1
H S. ANTÓNIO CAPUCHOS	144.429	1,72%	2
H S. CRUZ	3.709	0,04%	1
H. S. ESPIRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO	14.119	0,17%	1
H S. FRANCISCO XAVIER	314.562	3,75%	3
H S. JOÃO	292.937	3,49%	3
H S. JOSÉ	412.968	4,93%	3
H S. MARIA	313.770	3,74%	3
H S. MARTA	193.566	2,31%	2
HD ABRANTES	65.869	0,79%	1
HD ÁGUEDA	1.616	0,02%	1
HD ALCOBAÇA - H BERNARDINO L. OLIVEIRA	2.935	0,04%	1
HD AMARANTE - H S. GONÇALO	44.744	0,53%	1
HD ANADIA	10.161	0,12%	1
HD AVEIRO	58.657	0,70%	1
HD BARCELOS - H S. MARIA MAIOR	28.159	0,34%	1
HD BARREIRO - H N. SRA DO ROSÁRIO	106.425	1,27%	2
HD BEJA	34.945	0,42%	1
HD BRAGA - H S. MARCOS	39.883	0,48%	1
HD BRAGANÇA	37.722	0,45%	1
HD C. BRANCO - H AMATO LUSITANO	54.332	0,65%	1

ASSOCIADOS DO SUCH

1999

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS		N.º VOTOS
	1999		
	VALOR	%	
HD CANTANHEDE - H ARCEB. JOÃO CRISÓSTOMO	9.901	0,12%	1
HD CASCAIS - H CONDES DE CASTRO GUIMARÃES	11.220	0,13%	1
HD CHAVES	4.682	0,06%	1
HD COVILHÃ	33.041	0,39%	1
HD ELVAS	54.495	0,65%	1
HD ESPINHO - H N. SRA AJUDA	6.376	0,08%	1
HD ESTARREJA - H VISCONDE SALREU	668	0,01%	1
HD ÉVORA	328.350	3,92%	3
HD FAFE	65.215	0,78%	1
HD FAMILICÃO - H S. JOÃO DE DEUS	21.627	0,26%	1
HD FARO	83.424	0,99%	1
HD FIGUEIRA FOZ	118.354	1,41%	2
HD FUNDÃO	296	0,00%	1
HD GUARDA - H SOUSA MARTINS	1.121	0,01%	1
HD GUIMARÃES - H SRA DA OLIVEIRA	102.441	1,22%	2
HD LAGOS	12.689	0,15%	1
HD LAMEGO	28.351	0,34%	1
HD LEIRIA - H S. ANDRÉ	110.582	1,32%	2
HD M. CAVALÊIROS	7.501	0,09%	1
HD MATOSINHOS - H PEDRO HISPANO	106.659	1,27%	2
HD MIRANDELA	26.743	0,32%	1
HD MONTIJO	1.095	0,01%	1
HD OLIV. AZEMÉIS	14.412	0,17%	1
HD OVAR - H DR(A) FRANCISCO ZAGALO	10.118	0,12%	1
HD PENICHE - H S. PEDRO GONÇALVES TELMO	0	0,00%	1
HD PESO DA RÉGUA	7.846	0,09%	1
HD POMBAL	24.099	0,29%	1
HD PONTE DE LIMA - H DO CONDE DE BERTIANDOS	1.906	0,02%	1
HD PORTALEGRE - H DR(A) JOSÉ M. GRANDE	101.945	1,22%	2
HD PORTIMÃO	73.401	0,88%	1
HD PÓVOA VARZIM - H S. PEDRO PESCADOR	3.112	0,04%	1
HD S. JOÃO DA MADEIRA	3.044	0,04%	1
HD S. P. OLEIROS - H N. SRA SAÚDE	145	0,00%	1
HD SANTARÉM	7.897	0,09%	1
HD SANTIAGO CACÉM	4.511	0,05%	1
HD SANTO TIRSO - H CONDE S. BENTO	9.872	0,12%	1
HD SEIA - H N. SRA DA ASSUNÇÃO	9.579	0,11%	1
HD SERPA	4.776	0,06%	1
HD SETÚBAL	31.158	0,37%	1
HD TONDELA - H CÂNDIDO FIGUEIREDO	3.023	0,04%	1
HD TORRES NOVAS	56.165	0,67%	1
HD TORRES VEDRAS	38.017	0,45%	1
HD V. CASTELO - H S. LUZIA	63.834	0,76%	1
HD V. CONDE	9.978	0,12%	1
HD VALONGO	0	0,00%	1

ASSOCIADOS DO SUCH

1999

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 1999		N.º VOTOS	
	VALOR	%		
HD VILA FRANCA XIRA - H REINALDO SANTOS	17.376	0,21%	1	
HD VILA REAL - H S. PEDRO	69.529	0,83%	1	
HD VISEU - H S. TEOTÓNIO	614.997	7,33%	4	
HO OUTÃO	18.927	0,23%	1	
HO DR JOSÉ DE ALMEIDA	19.029	0,23%	1	
HP JÚLIO MATOS	47.317	0,56%	1	
HP SOBRAL CID	6.002	0,07%	1	
HUC	1.682.036	20,06%	6	
I OFTALMOLOGIA DR(A) GAMA PINTO	1.936	0,02%	1	
INEM	4.511	0,05%	1	
INFARMED	1.281	0,02%	1	
INSA - RICARDO JORGE	7.187	0,09%	1	
IPO - PORTO	78.023	0,93%	1	
IPO FRANCISCO GENTIL - LISBOA	12.591	0,15%	1	
M JÚLIO DINIS	33.404	0,40%	1	
S SOCIAIS MINISTÉRIO SAÚDE	1.687	0,02%	1	
SCM COIMBRA	0	0,00%	1	
SCM ENTRONCAMENTO	4.485	0,05%	1	
SCM ESPOSENDE	150	0,00%	1	
SCM FÃO	347	0,00%	1	
SCM MARCO CANAVESES	20.688	0,25%	1	
SCM MEALHADA	0	0,00%	1	
SCM POVOA DO LANHOSO	2.862	0,03%	1	
SCM PORTO - H PRELADA	26.280	0,31%	1	
U MISERICÓRDIAS	0	0,00%	1	
TOTAL DE ASSOCIADOS	115	8.384.431	100,00%	153

ORGÃOS SOCIAIS DO SUCH**Ano de 1999****De 1 de janeiro a 30 de maio de 1999****Mesa da Assembleia Geral****Presidente** – Victor Melícias**1.º Secretário** – Hospital de Santo António dos Capuchos, representado por Manuel Martins dos Santos Delgado**2.º Secretário** – Hospital de Santa Maria, representado por Teresa Sustelo**Conselho de Administração****Presidente** – José Joaquim Nogueira da Rocha**Vogais:**

- António José Marques da Fonseca
- Paulo Manuel Mendonça de Oliveira Bernardino
- Hospitais da Universidade de Coimbra, representados por Maria Olinda Nunes Simões Nogueira Brandão
- Hospital de Vila Real, representado por Américo Fernando Sereno Afonso

Conselho Fiscal**Presidente** – Hospital de S. João, representado por Manuel Júlio Pinto da Coista**Vogais:**

- Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, representado por Luís Manuel Gomes de Sousa Pêcego
- Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, representada por Luís António Thadeu Névoa

De 1 de junho a 31 de dezembro

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Vitor Melícias

1.º Secretário – Hospitais da Universidade de Coimbra, representados por Maria Olinda Nunes Simões Nogueira Brandão

2.º Secretário – Sub-Grupo Hospitalar Hospital de Santo António dos Capuchos/ Hospital do Desterro, representado por Manuel Martins dos Santos Delgado

Conselho de Administração

Presidente – José Joaquim Nogueira da Rocha

Vogais:

- António José Marques da Fonseca

- Francisco Cunha de Oliveira

- Jorge Manuel Firmo Poole da Costa

- António da Silva Dias Alves

Conselho Fiscal

Presidente – Hospital de S. João, representado por Manuel Júlio da Rocha Pinto da Costa

Vogais:

- Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, representado por Maria Suzete Lucas Brandão Tranquada

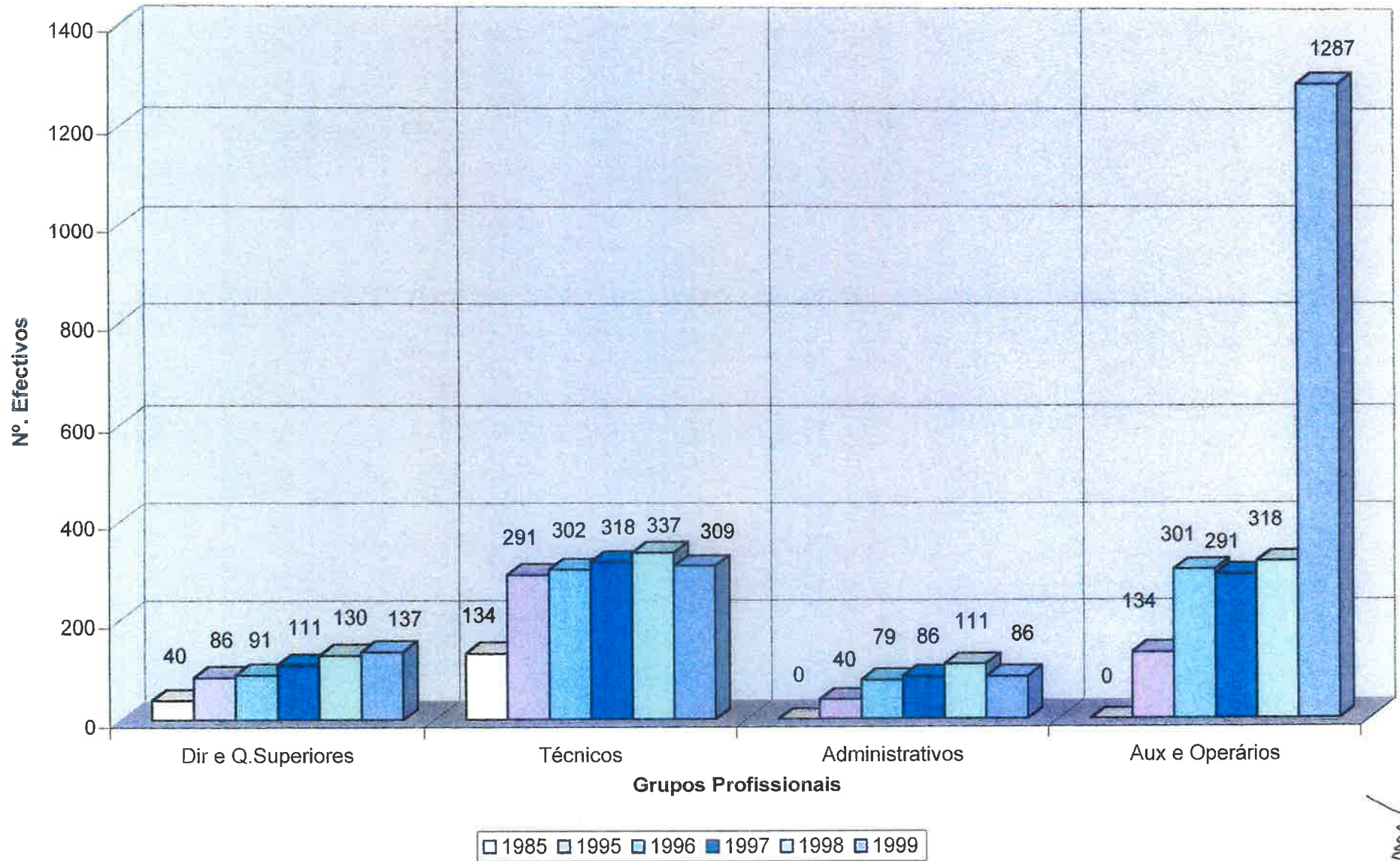
- Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, representada por Luís António Thadeu Névoa

EVOLUÇÃO DO PESSOAL DO SUCH

GRUPOS PROFISSIONAIS	1985	1995	1996	1997	1998	1999
DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES	40	86	91	111	130	137
TÉCNICOS	134	291	302	318	337	309
ADMINISTRATIVOS	45	62	67	82	82	86
AUXILIARES E OPERÁRIOS	32	374	873	1151	1238	1287
TOTAL GERAL	251	813	1.333	1.662	1.787	1.819

GRÁFICO N.º 2

TOTAIS DE EFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



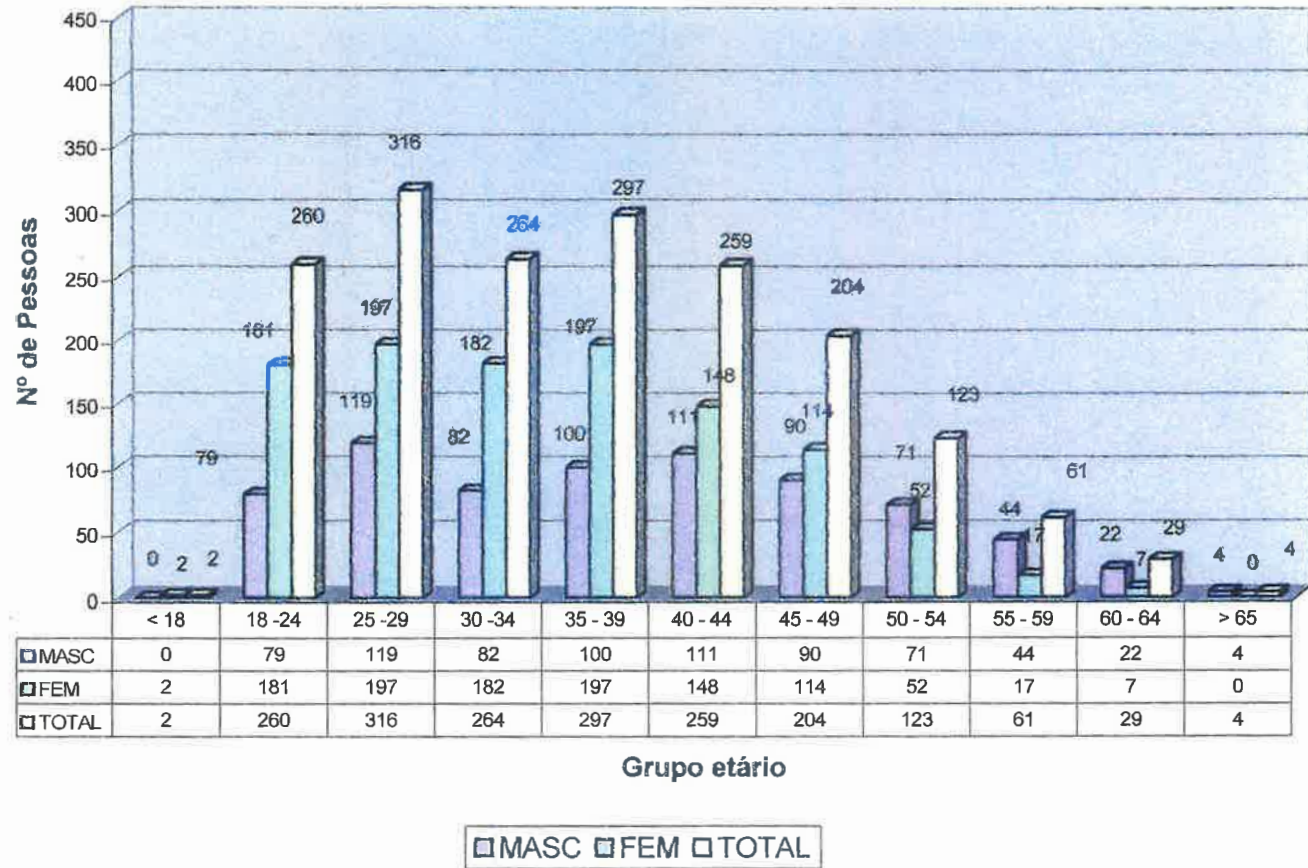
QUADRO N.º 6

INDICADORES ETÁRIOS

Comparativos

INDICADORES	1998	1999	VAR 98/99
<i>Nível etário médio</i>	35	35,6	-0,6
<i>Nível etário feminino</i>	33,6	33,8	-0,2
<i>Nível etário masculino</i>	37,1	38,5	-1,4
<i>Leque etário</i>	4,4	4,3	0,1

GRÁFICO N.º 13
ESTRUTURA ETÁRIA POR SEXOS
1999



Handwritten signature

José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.